

COMUNICADO TÉCNICO

Relações do Trabalho

FIERGS CIERGS

MANUTENÇÃO DOS VALORES DO PISO REGIONAL PRATICADOS NO ANO DE 2019 É SANCIONADO

Foi publicada em 09-12-2020, no Diário Oficial do Estado, a [Lei nº 15.561/2020](#), que mantém os valores do piso salarial regional nos patamares de 2019. Assim os valores estabelecidos pela [Lei nº 15.284/2019](#), com vigência a partir de 01/02/2019, permanecerão em vigor até 31/01/2021.

Abaixo os valores de cada faixa salarial:

➤ **R\$ 1.237,15 para os seguintes trabalhadores:**

- Na agricultura e na pecuária;
- Nas indústrias extrativas;
- Em empresas de capturação do pescado (pesqueira);
- Empregados domésticos;
- Em turismo e hospitalidade;
- Nas indústrias da construção civil;
- Nas indústrias de instrumentos musicais e de brinquedos;
- Em estabelecimentos hípicas;
- Empregados motociclistas no transporte de documentos e de pequenos volumes - "motoboy";
- Empregados em garagens e estacionamentos;

➤ **R\$ 1.265,63 para os seguintes trabalhadores:**

- Nas indústrias do vestuário e do calçado;
- Nas indústrias de fiação e de tecelagem;
- Nas indústrias de artefatos de couro;
- Nas indústrias do papel, papelão e cortiça;
- Em empresas distribuidoras e vendedoras de jornais e revistas e empregados em bancas, vendedores ambulantes de jornais e revistas;
- Empregados da administração das empresas proprietárias de jornais e revistas;

GERÊNCIA TÉCNICA E DE SUPORTE AOS CONSELHOS TEMÁTICOS – GETEC

Conselho de Relações do Trabalho – CONTRAB

Fone: (51) 3347-8632

E-mail: contrab@fiergs.org.br

- Empregados em estabelecimentos de serviços de saúde;
- Empregados em serviços de asseio, conservação e limpeza;
- Nas empresas de telecomunicações, teleoperador (call-centers), "telemarketing", "call-centers",
- Operadores de "voip" (voz sobre identificação e protocolo), TV a cabo e similares;
- Empregados em hotéis, restaurantes, bares e similares.

➤ **R\$ 1.294,34 para os seguintes trabalhadores:**

- Nas indústrias do mobiliário;
- Nas indústrias químicas e farmacêuticas;
- Nas indústrias cinematográficas;
- Nas indústrias da alimentação;
- Empregados no comércio em geral;
- Empregados de agentes autônomos do comércio;
- Empregados em exibidoras e distribuidoras cinematográficas;
- Movimentadores de mercadorias em geral;
- No comércio armazenador;
- Auxiliares de administração de armazéns gerais.

➤ **R\$ 1.345,46 para os seguintes trabalhadores:**

- Nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico;
- Nas indústrias gráficas;
- Nas indústrias de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana;
- Nas indústrias de artefatos de borracha;
- Em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito;
- Em edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares;
- Nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas;
- Auxiliares em administração escolar (empregados de estabelecimentos de ensino);
- Empregados em entidades culturais, recreativas, de assistência social, de orientação e formação profissional;
- Marinheiros fluviais de convés, marinheiros fluviais de máquinas, cozinheiros fluviais, taifeiros fluviais, empregados em escritórios de agências de navegação, empregados em terminais de contêineres e mestres e encarregados em estaleiros;
- Vigilantes;
- Marítimos do 1.º grupo de Aquaviários que laboram nas seções de Convés, Máquinas, Câmara e Saúde, em todos os níveis (I, II, III, IV, V, VI, VII e superiores);

➤ **R\$ 1.567,81 para os seguintes trabalhadores:**

- Trabalhadores técnicos de nível médio, tanto em cursos integrados, quanto subsequentes ou concomitantes.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul enaltece a atitude do parlamento gaúcho, bem como a do Governo do Estado do RS, visto que representa coerência neste momento de imensa dificuldade econômica pela qual passa o País, em que inúmeras empresas trabalham no limite para manter-se em funcionamento, preservando os postos de trabalho gerados.

Os setores produtivos estão lutando para sobreviver e manter empregos num cenário de protocolos e regras inconstantes, custos em elevação e carência de oferta de crédito e de matérias-primas. A iniciativa de manter os valores do piso regional praticados no ano de 2019 ajudam, e muito, neste esforço coletivo de superação.

O Contrab segue atento a esta temática, com foco no interesse da Indústria Gaúcha.